

**UMA OFICINA DE CONFEÇÃO DE EXSICATAS: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

SILVA, R. V. S.^[1]; SANTOS, E. G.^[2] RIGO, N. M.^[3]

O ensino de Botânica enfrenta alguns desafios para a alfabetização científica dos estudantes do ensino fundamental, pois para alguns as plantas não são atrativas, provocando-lhes a incapacidade de percebê-las no ambiente, implementando-as à paisagem, o que caracteriza uma certa “cegueira botânica”, termo empregado por J. H. Wandersee e E. E. Schussler. Este resumo consiste no relato de uma oficina pedagógica desenvolvida com estudantes de uma escola pública de ensino fundamental do município de Cerro Largo/RS, realizada no laboratório da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Tem como objetivo socializar e refletir sobre uma experiência formativa a partir de uma oficina de extensão sobre a confecção de exsiccatas. A atividade foi um trabalho proposto no componente curricular “Prática de Ensino: Experimentação no Ensino de Ciências”, do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura/UFFS, objetivando que cada licenciando desenvolvesse a extensão universitária, por meio de atividades fundamentadas na metodologia de experimentação, mobilizando seus conhecimentos da área das Ciências da Natureza. A metodologia desenvolvida na oficina se deu por meio de uma atividade coletiva e contou com a participação de 24 estudantes, divididos em 4 grupos. A área do conhecimento contemplada na oficina foi a Botânica. A atividade experimental selecionada foi a confecção de exsiccatas, que são amostras de plantas ou algas secas e prensadas, as quais são identificadas e armazenadas em herbários, sendo um recurso importante para a ciência, pois são utilizadas em pesquisas de diversas áreas que utilizam vegetais. Assim, a oficina sobre confecção de exsiccatas aconteceu em dois momentos com cada grupo: I - exposição com projeção de slides sobre a morfologia básica das flores, a diversidade vegetal e a importância da sua classificação, apresentando o modelo de exsiccatas como material básico para a identificação da espécie e para consulta e suporte de pesquisadores; II - confecção de exsiccatas com o grupo, explicando o passo-a-passo da prensagem e secagem de uma planta, selecionando alguns alunos para realizar as etapas. Após foi entregue para cada aluno um exemplar de exsiccata de uma flor, previamente elaborado, para que os alunos identificassem sua espécie a partir de uma “chave de identificação”, a qual era um passo-a-passo que os alunos iam seguindo a partir da identificação das características morfológicas. Os resultados da oficina indicam que os estudantes aceitaram bem a proposta de trabalho, e participaram de maneira ativa durante o seu desenvolvimento, compartilhando seus conhecimentos e dúvidas, durante os dois momentos da oficina. Foi uma experiência positiva para os alunos da escola porque não haviam tido contato com o assunto exposto, caracterizando-o como inovador, especialmente por se tratar de uma atividade experimental em um laboratório da

universidade. Percebeu-se também a necessidade da flexibilidade do planejamento e adequação ao tempo disponível, porque houve demanda de adaptação durante o desenvolvimento da oficina. Qualificamos a oficina como propícia para alfabetização científica, pois as atividades práticas e experimentais abrem espaço para a interação dos discentes e o fortalecimento da sua reflexão e crítica sobre a problemática trabalhada, desenvolvendo assim habilidades como argumentação, trabalho em grupo, autonomia e criticidade.

Palavras-chave: Ensino de Botânica; Ensino de Ciências; Formação de Professores; Extensão Universitária; Experimentação.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Ensino

Instituição Financiadora/Agradecimentos: FAPERGS

[1] Richard Vinícius Santana da Silva. Ciências Biológicas. UFFS.

vrichard.ds5@gmail.com

[2] Eliane Gonçalves dos Santos. Doutora em Educação nas Ciências. Docente do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura e do Programa de Pós-Graduação no Ensino de Ciências (PPGEC)-UFFS, *campus* Cerro Largo. Email: eliane.santos@uffs.edu.br

[3] Neusete Machado Rigo. Doutora em Educação. UFFS. Orientadora.

neusete.rigo@uffs.edu.br